

Avaliação da condição de saúde bucal em idosos do Município de Diamantina - MG

Assessment of oral health status in elderly in the city of Diamantina - MG

Raphael Sá e Rocha¹
Célio Leone Ferreira Soares¹
Gabriela Leite Paulino¹
Julia Jamile Vitor Santos¹
Larissa de Matos Costa¹
Maria Eduarda Palladino Santana¹
Marianna Miranda Pereira¹
Paula Cristina Pelli Paiva¹

¹Departamento de Odontologia da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Categoria: Especial

Eixo temático: Pôster de pesquisa científica

1 Introdução

O processo de envelhecimento populacional é uma realidade presente na maioria dos países e merece destaque no Brasil, pois tanto a sociedade, quanto o sistema de saúde brasileiros não estão preparados para atender às demandas desse grupo populacional.¹ Aliado a isso, deve-se destacar que os índices de qualidade de saúde bucal dos idosos brasileiros são precários, uma vez que esses indivíduos encontram diversos fatores preponderantes para tal situação, como a perda dos dentes, dificuldade de acesso aos serviços, práticas clínicas pouco conservadoras, aliadas à dieta rica em açúcares, fumo e escassa educação em saúde.² Ademais, vale ressaltar o fato de que uma má qualidade de saúde bucal pode estar associada a outros problemas gerais de saúde, como doenças crônicas, câncer, doenças respiratórias, cardiovasculares e gastrintestinais.^{3,4} Portanto, todos esses fatores unidos, são cruciais no desenvolvimento de uma sociedade idosa com

acumulados problemas de saúde bucal e sistêmicos, que resultam em uma baixa qualidade de vida.⁵

2 Objetivo

Diante da importância de compreender melhor as condições de saúde bucal da população idosa e identificar os fatores que podem estar afetando sua qualidade de vida, o objetivo do estudo consistiu em realizar uma análise da condição de saúde bucal de idosos cadastrados nas Estratégias de Saúde da Família da cidade de Diamantina, MG.

3 Metodologia

Tratou-se de um estudo transversal, que contou com a participação de idosos residentes na área urbana de Diamantina, MG, selecionados por conveniência entre os cadastrados nas Equipes de Saúde da Família (ESF's). Os dados foram obtidos através de aplicação de questionários semi-estruturados e do exame bucal realizado por pesquisadores previamente treinados e calibrados [com índices Kappa inter e intra examinadores de 0,86 e 0,79, respectivamente]. A pesquisa seguiu os aspectos éticos preconizados pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, sendo aprovada sob parecer nº 09227219.6.0000.5108, além de contar com a autorização da Prefeitura do Município. Os pesquisadores visitaram as residências dos idosos, acompanhados dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Foi realizado o exame clínico da cavidade bucal dos idosos, sob luz natural, com o examinador sentado à frente do idoso e seguindo preceitos de biossegurança. As estruturas bucais foram limpas e secas com gaze e avaliadas, além disso foi avaliada a condição das próteses bem como uso e necessidade. Após o exame, os participantes receberam educação em saúde para o

autocuidado bucal. Os dados foram registrados pelo anotador e posteriormente tabulados e analisados no software SPSS, utilizando-se análise descritiva.

4 Resultados

A amostra de conveniência foi composta por 115 idosos entre 60 a 101 anos, com média de idade 72,18 anos (IC 95% 70,58-73,77), dos quais 77,6% eram do sexo feminino (n=90). Apenas 2 (1,7%) dos idosos possuíam dentição completa e 81 (69,8%) eram edêntulos totais. Quanto à prótese, a maioria dos participantes reportou utilizar algum tipo de prótese em seus maxilares (n=83, 71,6%). Em relação à higienização da boca ou das próteses a maioria indicou realizar sua limpeza sozinhos (n=104, 89,7%), com frequência de três vezes ao dia (n=66, 56,9%), 11 (9,5%) indicaram utilizar o fio dental diariamente e 17 (14,7%) faziam uso de algum tipo de colutório. No que concerne ao tempo de utilização da prótese atual, 44 idosos (37,9%) relataram ter realizado a instalação ou substituição há mais de 20 anos e 5 (4,3%), a menos de 1 ano. Quanto à última exodontia realizada, a maioria reportou ter sido a mais de 20 anos (n=65, 56%). Apenas 5 (4,3%) participantes frequentaram o dentista de sua UBS de referência e 27,6% dos idosos evidenciaram que sua UBS não possui odontólogo (n=32, 27,6%).

5 Conclusão

Mediante os resultados obtidos, evidencia-se que a saúde bucal dos idosos é deficitária e enfrenta grandes desafios, como as altas taxas de edentulismo, ausência de cirurgiões-dentistas nas equipes de saúde da família nas UBS's e falta de ações eficazes de educação em saúde. Sob essa ótica, observa-se a necessidade de direcionamento e ampliação de políticas públicas que visem

proporcionar qualidade de vida, autonomia e democratizar o acesso dessa parcela populacional aos serviços de saúde odontológicos.

Descritores: idoso; assistência odontológica para idosos; saúde bucal.

Número de aprovação CEP: 09227219.6.0000.5108

Referências

1. Souza EM, Silva DPP, Barros AS. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. Revista Ciencia & Saude Coletiva. [Internet]. 2021 [citado 2023 out 02]. [cerca de 13p]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33886764/>
2. Tenani CF, Checc MHR, Cunha IP, Mendes KLC, Soares GH, Michel-Crosato E, Jamieson L, Ju X, Mialhe FL. Factors associated with poor oral health-related quality of life among non-institutionalized Brazilian older adults. Revista Special Care in Dentistry. [Internet]. 2021 [citado 2023 out 02]. [cerca de 7p]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33705587/>
3. JIN LJ, Lamster IB, Greenspan JS, Pitts NB, Scully C, Warnakulasuriya S. Global burden of oral diseases: emerging concepts, management and interplay with systemic health. Revista Oral Diseases. [Internet]. 2016 [citado 2023 out 02]. [cerca de 10p]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26704694/>
4. Newman KL, Kamada N. Pathogenic associations between oral and gastrointestinal diseases. Revista Trends in Molecular Medicine. [Internet]. 2022 [citado 2023 out 02]. [cerca de 9p]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35691866/>
5. Kandelman D, Petersen PE, Ueda H. Oral health, general health, and quality of life in older people. Revista Special Care in Dentistry. 2008 [citado 2023 out 02]. [cerca de 12p]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19068063/>

Autor de Correspondência:

Raphael Sá e Rocha

rochasraphael@gmail.com